

05 DE JUNHO DE 2026

Resumo Semanal

Payroll forte reforça chance de alta de juros nos EUA

Internacional

Estados Unidos: dados de emprego fortes

O Departamento de Trabalho publicou dados referentes ao mês de maio. De acordo com o *Establishment Survey*, o saldo no mês foi de **172 mil contratações, bem mais forte que o esperado** pelo mercado. No setor privado, a média de contratações nos últimos três meses está em 166 mil por mês – um desempenho bem acima que o visto no trimestre encerrado em abril. Em relação aos salários, a pesquisa mostra que o ganho médio por hora trabalhada continua crescendo em ritmo intenso, acumulando alta de 3,4% nos doze meses até maio, o que deve manter pressão sobre os preços. O *Household Survey* mostrou que a **taxa de desemprego se manteve estável em 4,3%** – um patamar baixo para padrões históricos.

Os últimos dados de emprego divulgados reforçam a visão de que o mercado de trabalho no EUA se mantém sólido, inclusive com uma aceleração das contratações na margem. Ao mesmo tempo, a inflação se mantém elevada – e o conflito no Oriente Médio tem trazido pressões adicionais via preços de energia. Diante deste cenário, **acreditamos que não há espaço para cortes de juros neste ano e existe, inclusive, uma possibilidade de aumento nos juros no ano.** Por ora, nossa expectativa é de que os juros sejam mantidos no intervalo atual, de 3,5 a 3,75%, na próxima reunião, em junho.

O número de vagas de emprego em aberto se mantém elevado, segundo a pesquisa Jolts do Departamento de Trabalho. Os dados, referentes ao mês de abril, vieram bem acima do mês anterior e da expectativa do mercado. A proporção de vagas disponíveis por desempregado permaneceu por volta de 1 – o que sugere um **mercado de trabalho estável, próximo ao equilíbrio.** Em outra pesquisa, os pedidos iniciais de seguro-desemprego continuaram em níveis baixos para padrões históricos, em 225 mil na semana encerrada em 30 de maio.

O setor de manufaturas registrou forte expansão em maio, segundo o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do Instituto ISM. O indicador aumentou 1,3 pontos para 54, acima do esperado pelo mercado e indicando crescimento da atividade. Os subíndices de

demanda e produção também mostram expansão, mas o emprego permanece em retração. Os preços pagos pelos insumos permanecem elevados - indicando pressões inflacionárias.

O setor de serviços manteve um bom desempenho em maio. O PMI do Instituto ISM para o setor de serviços registrou aumento de 0,9 ponto para 54,5 pontos, acima do esperado pelo mercado, e indicando expansão do setor. Na composição do índice, a demanda registrou forte expansão, enquanto o emprego permanece em retração. Os preços de insumos aumentaram no mês e seguem pressionados.

Europa: inflação em alta

A guerra entre Rússia e Ucrânia entrou no quinto ano. Um acordo de paz entre os países ainda parece distante.

O mercado de trabalho segue robusto. A taxa de desemprego continuou baixa, em 6,3% em abril, próxima da mínima histórica. O índice divulgado pelo Eurostat agrega taxas das economias do bloco. O desemprego permaneceu em 3,8% na Alemanha e 10,3% na Espanha.

O volume de vendas no varejo na Zona do Euro apresentou recuo de 0,4% em abril, de acordo com os dados divulgados pelo Eurostat. O resultado foi influenciado principalmente pela queda na venda de combustíveis. Entre as principais economias da região, houve retração na Alemanha (-0,2%) e na Espanha (-1,5%), enquanto a França (0,3%) registrou ligeiro avanço. No agregado, o indicador segue abaixo da tendência observada antes da pandemia.

A inflação continuou subindo em maio, conforme esperado. Segundo a prévia divulgada pelo Eurostat, **o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) avançou de 3% para 3,2%** nos doze meses até maio. O resultado foi impulsionado por alta dos preços dos serviços e pela persistência da inflação de energia, que continuou registrando aumento superior a 10%, refletindo os efeitos da guerra no Oriente Médio. O **núcleo da inflação** - que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco - **passou de 2,2% para 2,5%**, sinalizando pressões inflacionárias disseminadas.

O distanciamento da inflação da meta de 2% do Banco Central Europeu, decorrente principalmente de uma interrupção prolongada no fluxo de energia em razão do conflito no Oriente Médio, **tem levado alguns membros do comitê de política monetária a defender que uma alta de juros pode ser necessária** na reunião da próxima semana (11/jun).

A terceira e última revisão do PIB do 1T mostrou contração de 0,2% da economia em relação ao trimestre anterior. A revisão para baixo está associada a queda de dados da Irlanda, que apresenta maior volatilidade. **Excluindo a Irlanda, o PIB permaneceu em expansão moderada.** Detalhes do indicador mostraram desaceleração do consumo e redução na formação bruta de capital fixo em relação ao 4T.

China: atividade econômica permanece em expansão moderada

A atividade econômica continuou em expansão em maio, de acordo com o índice PMI composto divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS, na sigla em inglês). O

indicador, que reúne informações dos setores de manufatura, construção e serviços, avançou 0,4 ponto, para 50,5, permanecendo acima da linha que separa expansão e contração. O resultado refletiu a retomada do crescimento no setor de serviços (50,3), a redução do ritmo de contração na construção (48,8) e a relativa estabilidade da atividade manufatureira.

Commodities: petróleo segue em patamar elevado

O preço futuro do petróleo Brent voltou a subir esta semana, refletindo a falta de avanços relevantes nas negociações para formalização de um acordo de paz temporário entre EUA e Irã. O memorando de entendimento, anunciado na semana passada, prevê a prorrogação do cessar-fogo por 60 dias, a reabertura gradual do Estreito de Ormuz e a retomada das negociações sobre o programa nuclear iraniano. Apesar de novos ataques registrados na região ao longo da semana, o cessar-fogo permanece em vigor. O Irã condiciona a assinatura do acordo à implementação de um cessar-fogo por parte de Israel no Líbano. Entre 29/05 e 04/06, o Brent acumulou alta de 3%. Na manhã desta sexta-feira (05/06), a commodity era negociada próxima de 95 dólares por barril.

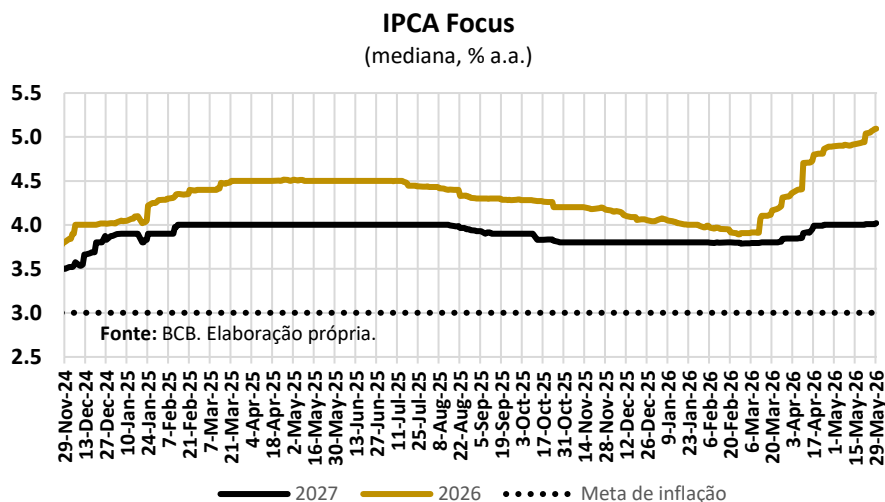
O bloqueio quase total do Estreito de Ormuz – por onde passa cerca de 20% do comércio global diário de petróleo e gás – mantido por mais de três meses, **combinado aos danos às instalações energéticas na região**, principal polo exportador de petróleo do mundo, **tende a manter os preços das commodities energéticas em níveis elevados por algum tempo.**

Os preços futuros das commodities agrícolas registraram queda entre 29/05 e 04/06. No período, milho, trigo e soja recuaram cerca de 5%, refletindo a melhora das **condições de plantio e colheita nos EUA.** Apesar da redução, a quase interrupção total do tráfego no Estreito de Ormuz – rota estratégica para o transporte de petróleo e gás natural, insumo relevante para a produção de fertilizantes – mantém pressão de alta sobre os preços do setor.

Brasil

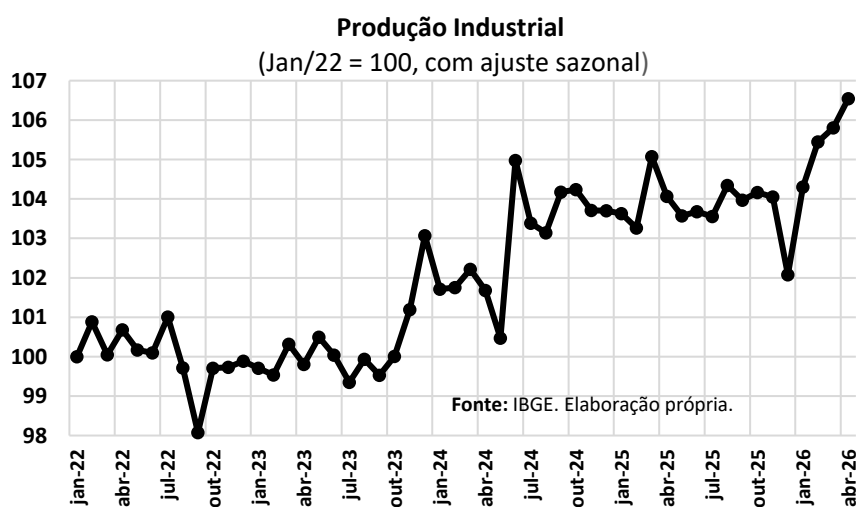
Focus: IPCA mais elevado neste ano

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiram para 2026 (de 5,04% para 5,09%) e ficaram praticamente estáveis para 2027 (de 4,01% para 4,02%). O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) não apresentou mudanças relevantes para 2026 (de 1,89% para 1,90%) e permaneceu em 1,70% para 2027. A projeção para a taxa Selic seguiu em 13,25% para o fim de 2026 e em 11,25% para o fim de 2027. As projeções estão no Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne a expectativa de mercado para os principais indicadores econômicos do país.



Atividade: produção industrial tem quarta alta seguida, impulsionada pela extrativa

A produção industrial cresceu 0,7% em abril, chegando à quarta alta mensal consecutiva, embora o resultado tenha ficado abaixo da nossa projeção (1,2%). A indústria extrativa, beneficiada por uma **forte produção de petróleo neste início de ano**, avançou 3,1% no mês, enquanto a indústria de transformação teve expansão de 0,3%. Entre as categorias econômicas, o destaque ficou para bens intermediários, com alta de 1,5%, e bens de capital (0,1%), enquanto o segmento de bens de consumo recuou 0,7%. Apesar das altas no início do ano, a tendência é que a indústria perca fôlego ao longo dos próximos meses, puxada principalmente pela indústria de transformação, mais sensível aos juros altos. Ainda assim, não esperamos uma desaceleração tão forte da atividade, e nossa projeção é de que o PIB cresça 1,7% em 2026 e 2027.



Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
Atividade								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,7%	1,7%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.739	13.646	14.700
Fiscal								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,2%	70,1%	73,3%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	78,6%	82,9%	86,9%
Setor Externo								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,5	5,2	5,5
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	71	71
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-67	-58	-78
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-2,9%	-2,3%	-2,9%
Inflação								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	5,0%
Juros								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,50%	13,50%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

